

Título: Surdez e coordenação motora

Autor(es) Emerson Rodrigues Duarte; FELIPE MORAES GULIAS SCHLOSSER

E-mail para contato: emerson01duarte@gmail.com

IES: FESJF

Palavra(s) Chave(s): surdez, coordenação motora, avaliação, KTK, esporte

RESUMO

O desenvolvimento motor em pessoas com deficiência auditiva vem sendo alvo, ainda que timidamente, de algumas pesquisas na área da educação física adaptada. Essas pessoas podem apresentar problemas de coordenação, equilíbrio e dificuldades de aprendizagem e atenção. Entretanto, sabe-se que os possíveis problemas do desenvolvimento, dentre eles o motor, não estão diretamente ligados a surdez e sim à falta de estímulos e à condição da ocorrência da surdez, ou seja, congênita ou adquirida. Neste estudo, a coordenação motora é entendida como a interação harmoniosa e econômica do sistema músculo-esquelético, do sistema nervoso e do sistema sensorial a fim de reproduzir ações motoras precisas e equilibradas e reações rápidas adaptadas à situação. Nesta perspectiva exige: adequada medida de força que determina a amplitude e a velocidade do movimento; adequada seleção dos músculos que influenciam a condução e orientação do movimento e a capacidade de alternar rapidamente entre tensão e relaxamento musculares. A partir desses pressupostos, esta pesquisa teve como objetivo avaliar a coordenação motora de pessoas com deficiência auditiva. Participaram deste estudo 14 adultos com média de idade em anos de 24,9 (DP= 7,38) todos com deficiência auditiva, do sexo masculino e integrantes de um time de futsal de uma Associação de Surdos. Para a avaliação da coordenação motora geral foi utilizada a bateria de teste Körperkoordination Test für Kinder (KTK) constituída por quatro itens: a) Equilibrar-se andando de costas; b) saltos monopodais; c) saltos laterais; d) transposição lateral. O quociente motor (QM) de cada item é obtido comparando o desempenho individual a uma tabela de valores normativos. Assim, o quociente motor total (QMT) obtido resulta do somatório dos quocientes motores de cada item também comparados a uma tabela normativa. O QM permite classificar os participantes de acordo com seu nível de desenvolvimento coordenativo: a) Perturbações da coordenação (QM inferior a 70); b) Insuficiência coordenativa (QM ≥ 71 e ≤ 85); c) Coordenação normal (QM ≥ 86 e ≤ 115); d) Coordenação boa (QM ≥ 116 e ≤ 130) e) Coordenação muito boa (QM ≥ 131 e ≤ 145). Os quatro itens do teste, os materiais utilizados e o objetivo de cada teste foram explicados anteriormente. Os participantes tiveram a oportunidade de ensaiar a realização dos testes de acordo com o protocolo do KTK. Foi aplicado questionário demográfico. Assim, os participantes foram classificados como coordenação motora Muito Boa (n= 3; 21,43%), Boa (n=7, 50%) e Normal (n=4; 28,57%) e a média do nível de coordenação motora do grupo foi classificada como Boa (QM=120,3; DP= 41,65). Percebe-se assim, que a surdez, uma condição biológica, não influenciou negativamente o desenvolvimento e a manutenção da coordenação motora que pode ter sido estimulada pela prática esportiva, uma condição ambiental, dos participantes. Ademais, conclui-se que pessoas surdas podem ter um bom desenvolvimento da coordenação motora que parece se estimulada pela prática esportiva.